

Restauração de Pedro

Versículo-chave: “Quando terminaram de comer, Jesus disse a Simão Pedro: Simão, filho de João, você me ama mais do que estes? Sim, Senhor, disse ele, você sabe que eu te amo. Jesus disse: Apascenta as minhas ovelhas.”
João 21:15

Passagens selecionadas:
João 18:15-18, 25-27; 21:15-17

Após a sua ressurreição, e por um período de quarenta dias, Cristo esteve sempre presente, embora estivesse visível somente intermitentemente aos seus discípulos. Durante esse tempo, ele deu garantias aos seus seguidores de que havia ressuscitado, fortaleceu a fé deles e deu instruções a respeito de seus papéis após sua ascensão. Uma dessas ocasiões ocorreu no “mar de Tiberíades”, ou mar da Galileia. João 21:1

Como parte da lição de hoje, os discípulos tiveram uma pescaria milagrosa depois que Jesus deu a eles instruções para lançarem a rede no lado direito do barco. Inicialmente, eles não reconheceram nosso Senhor parado na margem. Então, João — “aquele discípulo a quem Jesus amava” — percebeu que o estranho ali parado era o Senhor ressuscitado e proclamou sua convicção a Pedro. João 21:3-6

Pedro, um homem de ação e, sem dúvida, ainda sofrendo no coração por ter negado Cristo anteriormente, mergulhou no mar e nadou até a margem, mas evidentemente ficou tímido quando

chegou à terra. Ele não foi diretamente até Jesus, mas esperou e ajudou a puxar a rede cheia de peixes para a margem. Quando o barco atracou e tudo foi amarrado e colocado em segurança, percebeu-se que o desconhecido tinha uma fogueira de carvão e peixes sobre ela e convidou os cansados a “vir e comer” com ele. João 21:7-12

Na primeira de três perguntas similares, nosso Versículo-Chave registra que Jesus perguntou a Pedro se ele o amava mais do que o negócio da pesca. Jesus então lhe disse pela segunda vez: “Simão, filho de João, você me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que eu te amo”. Jesus disse: “Cuide das minhas ovelhas”. Pela terceira vez, ele lhe perguntou: “Simão, filho de João, você me ama?” Pedro ficou triste porque Jesus lhe perguntou pela terceira vez: “Você me ama?” Ele disse: “Senhor, você sabe de todas as coisas; você sabe que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. João 21:16,17

Ao refletirmos sobre Pedro, lembramo-nos de que ele disse que, mesmo que todos abandonassem Jesus, ele não o abandonaria. Como deve ter sido doloroso para ele ouvir o galo cantar, tal como o mestre havia previsto, pois negou seu Senhor três vezes, com palavras saindo de sua boca (Mateus 26:69-75). Esta é uma lição poderosa sobre as nossas próprias fraquezas humanas e a necessidade de demonstrarmos misericórdia uns para com os outros. Nessa aparição às margens do mar da Galileia, parece provável que, durante sua conversa com Pedro, Jesus estivesse, na verdade, tranquilizando-o. Ao fazer isso, o mestre mostrou que tinha confiança de que Pedro agiria com cautela

no futuro e continuaria a colocar tudo de si no altar do sacrifício até o fim de sua jornada, após ser reintegrado como um servo digno de seu Senhor.

Nossa plena compreensão desse assunto certamente deve nos levar a ter um coração voltado para o nosso Pai Celestial. Não buscaremos somente ser justos, retos e puros no que fazemos, mas também desejaremos ser misericordiosos para com os outros, pois, assim como nós, eles também enfrentam dificuldades. Salmo 136:1-26